

A ESCOLHA PROFISSIONAL DO CURSO DE PEDAGOGIA: ANÁLISE DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE DISCENTES

Ana Cláudia Lopes Chequer **Saraiva** – UFV

Alvanize Valente Fernandes **Ferenc** – UFV

Agência financiadora: FAPEMIG

Nesse trabalho apresentam-se análises sobre as representações sociais (RS) de estudantes da Pedagogia sobre o referido curso, os fatores que motivaram as suas escolhas e os interlocutores que influenciaram esse processo. Fez-se uma incursão na teoria de Pierre Bourdieu (1998), detendo-se na discussão sobre a Instituição escola e o capital cultural como condicionante das práticas sociais; dialogou-se com a Teoria das RS de Serge Moscovici (1978) e Abric (1994), fundamentando-se no pressuposto de que as atitudes e escolhas dos indivíduos são tencionadas por saberes, valores e práticas socioculturais representativas de seus universos simbólicos. Verificou-se que a escolha pela Pedagogia relaciona-se, de modo geral, à mobilidade social e a empregabilidade; que o capital cultural e econômico dos discentes interfere significativamente na escolha por um curso universitário e que as RS sobre o curso em foco se ancoram em elementos socioeconômicos e culturais não podendo ser facultado às aptidões pessoais.